Joinville, 13 de Novembro de 2017.

À

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE - PMJ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEPUD

Referente: Resposta ao Ofício nº 0283/2017 – Protocolo inicial nº 49012/2017

Estudo de Impacto da Vizinhança – EIV da empresa Kohut & Cia Ltda.

KOHUT & CIA LTDA., por meio de seu escritório de consultoria, vem respeitosamente **apresentar informações complementares e esclarecimentos** a respeito dos questionamentos realizados por meio do **Ofício nº 0283/2017**, referente à análise de **Estudo de Impacto da Vizinhança - EIV** do Galpão para Locação, localizado na Rua Tupy, nº 565, Bairro São Marcos, Joinville-SC.

1) Caracterização do empreendimento:

- Incluir mapa de sub-bacias.

De acordo com a Cartilha Geográfica da Bacia do Rio Cubatão e Rio Cachoeira (BHRC), os estudos do Plano Diretor de Drenagem Urbana (PDDU) indicam que a BHRC é composta por 53 sub-bacias, sendo que as três maiores sub-bacias, a do Itaum-Açú, do Bucarein e do Jaguarão, estão localizadas no quadrante sul da bacia hidrográfica e totalizam mais de 50% de

sua área total. O empreendimento está localizado na sub-bacia do Rio Jaguarão e o mapa de sub-bacias está incluso no EIV revisado, conforme solicitado.

2) Caracterização da área de influência do empreendimento:

- Ampliar área de influência indireta e melhor caracterização da área de influência.

A AII foi modificada, tornando-se mais abrangente e pode ser verificada no Capítulo III do EIV.

3) Impactos do empreendimento sobre a área de vizinhança:

- A VT nº 068/2014 venceu em 17/03/2015, não foi solicitada prorrogação e nem mantida a continuidade ao processo, que foi cancelado. Portanto, o empreendedor deverá entrar com nova solicitação de viabilidade técnica – VT para, posteriormente, aprovar o projeto hidrossanitário do empreendimento.

JUSTIFICATIVA:

A VT nº 068/2014 não foi mencionada no EIV, como também não faz parte dos documentos anexos ao estudo. Conforme informado no EIV, a empresa recebeu Certificado de Conclusão de Obras (CCO nº 367/2014) em 25 de fevereiro de 2014.

De acordo com as informações da Prefeitura Municipal de Joinville em <https://www.joinville.sc.gov.br/servicos/certificado-de-vistoria-e-conclusao-de-obra-cvco/> o Certificado de vistoria e conclusão de obra (CVCO ou CCO, como também é conhecido) é o documento que atesta que uma construção, ampliação ou reforma de edificação foi finalizada e está em conformidade com o projeto de obra aprovado. A emissão do documento por parte do

Município autoriza a edificação a ser ocupada e usada para seus devidos fins, seja residencial, comercial, industrial, entre outros.

Para requerer o CCO, a Prefeitura Municipal de Joinville cita que os documentos a serem apresentados são:

1. Consulta de uso e ocupação do solo.
2. Verificação de projeto legal de construção.
3. Aprovação de projeto de prevenção de incêndio em edificação.
4. Aprovação de projeto legal de construção.
5. Alvará de construção.
6. Obra executada.
7. **Alvará sanitário de construção (Habite-se).**

Dentre estes documentos, destaca-se o **Alvará sanitário de construção**, que de acordo com as informações citadas no site da Prefeitura Municipal de Joinville, **Alvará sanitário de edificação ou "Habite-se"** é o documento que **comprova que as instalações hidrossanitárias de uma edificação, como fossa e filtro ou a ligação com a rede pública de esgoto, estão dentro dos padrões legais exigidos.**

Sendo assim, portanto:

1º) Se o CCO nº 367/2014 foi emitido, em 25/02/2014, houve análise e aprovação do projeto hidrossanitário;

2º) Quando da emissão do CCO nº 367/2014, a VT nº 068/2014 mencionada no Ofício nº 0283/2017 estava vigente.

Conclui-se, portanto, a não procedência desta solicitação, considerando que se trata de uma edificação já implantada e devidamente regularizada.

- Os mapas de insolação devem ser melhorados.

O EIV foi revisado e os mapas de insolação foram complementados.

- Indicar as áreas de preservação permanente por meio de mapas.

O EIV foi revisado e as áreas de preservação das áreas de influência estão sendo apresentadas.

- Consultar "Bairro a Bairro 2017" no site da prefeitura para atualizar os dados do quadro referencial do nível de vida na área de influência do empreendimento.

O EIV foi revisado e a consulta ao documento Bairro a Bairro 2017 foi realizada para a obtenção de informações.

- Apresentar projeto arquitetônico com indicação dos acessos, vagas destinadas aos diversos tipos de veículo e bicicletário.

O projeto arquitetônico com acessos está sendo apresentado.

- Apresentar um parecer da Unidade de Pavimentação da Prefeitura Municipal de Joinville sobre as condições da via e sobre a capacidade da pavimentação da rua frente à geração de cargas pesadas.

O Parecer da Unidade de Pavimentação trata-se do Ofício nº 910/2017 anexo ao processo.

- Apresentar análise do nível de ruído em dois horários distintos, porém próximos. Uma aferição quando a empresa está em operação e outra quando está inoperante.

Tais informações foram inseridas no EIV no capítulo V.1.1.5.

- Apresentar o documento de licenciamento para a atividade a ser realizada no local emitido pelo órgão ambiental competente.

A atividade CNAE 46.71-1-00 Comércio atacadista de madeira e produtos derivados não é passível de licenciamento ambiental, de acordo com a Resolução CONSEMA nº 98/2017, que determina as atividades licenciáveis. Portanto, esta solicitação não é aplicável. Para tanto, segue anexo Boletim de Fiscalização nº 021557/13, confirmando a dispensa de licenciamento ambiental.

4 – Mapas

- Inserir mapa em base aerofotográfica com coordenadas (UTM) oficiais do município, indicando: a área do empreendimento e de vizinhança, a localização das

edificações existentes e projetadas, os corpos hídricos, marcos notáveis e patrimônio cultural e natural, a vegetação protegida e a prevista para plantio.

Todas as informações acima constam nos mapas atualizados do EIV.

5 – Relação das equipes técnicas responsáveis pelo projeto e pelo EIV:

No caso de ART deverá constar os códigos de atividades 03 e 10 (coordenação/estudo) e código da descrição da atividade: A0206. Deverá constar ainda no resumo do contrato: coordenação de estudo de impacto da vizinhança.

JUSTIFICATIVA:

O CREA/SC alterou os padrões de ART e não é mais possível inserir códigos de atividades, apenas descritivos das atividades. A atividade de Coordenação de EIV está claro na ART nº 6270753-0 item 5 – Observações: Elaboração e Coordenação de EIV.

Portanto, esta solicitação não é aplicável.

6 – É necessário mais um técnico habilitado, pois são indicados apenas dois.

JUSTIFICATIVA:

São indicados 03 técnicos que elaboraram o estudo, no capítulo IX do EIV; devidamente justificado o fato de sociólogos não possuírem Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, conforme documentos apresentados. De qualquer forma, o sociólogo é também administrador, portanto, segue anexo ART (RCA nº 1126/2017) de Douglas Salzvedel Santangelo, devidamente habilitado para elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV.

Nestes termos, solicita-se deferimento.

Atenciosamente.

KOHUT & CIA LTDA

Representante Legal